

Oportunidades & Empregos

ESTUDO

Três em cada quatro trabalhadores ficam duas horas por dia ociosos

PESQUISA VERIFICOU TAMBÉM QUE MAIS DE UM QUARTO DOS EMPREGADOS “ENROLA” ATÉ QUATRO HORAS POR DIA

Barbosa diz que é normal ter um tempo de exceção, mas não tanto



Triad PS/Divulgação

MAISA LIMA
PALMAS

DESCULPAS

Quando perguntados sobre a justificativa para usar o tempo para fazer atividades não relacionadas ao trabalho, 35,5% disseram que não têm tempo para resolver problemas pessoais fora do trabalho, 32,1% afirmaram que têm pouco trabalho a fazer, 20,4% afirmaram que estão infelizes com o emprego e, em seguida, aparecem os 18,6% que disseram que recebem um salário ruim e estão sem motivação para trabalhar.

ambiente de trabalho. Desse montante, 32,8% gastam em média duas horas, 18,5% três horas e impressionante 0,9% confessou que fica sete horas sem fazer nada de efetivo no ambiente corporativo.

O especialista em gestão do tempo que monitorou a pesquisa, Christian Barbosa, analisa que não surpreende haver esse gasto de tempo com outras atividades, mas vê o número como alto. “É normal haver um tempo de exceção, ninguém trabalha ininterruptamente, mas o número de horas desperdiçadas é muito grande”, avalia.

ENROLAÇÃO

Na pergunta, “durante seu expediente, quanto

tempo você costuma enrolar diariamente”?, é possível verificar que mais de um quarto dos entrevistados “enrola” entre duas e quatro horas por dia de trabalho. Quase 30% “enrola” uma hora por dia. Na avaliação sobre o tempo gasto com atividades pessoais, predomina a resposta “30 minutos”, com 31,6%, seguido de 1 hora, com 25,2%.

Também são polêmicas as respostas sobre o que os trabalhadores já fizeram no expediente: 11,1% disseram que já viram ou veem pornografia e 20,6% confessaram que jogam ou jogaram games on-line. Mais de 13% dizem paquerar o colega e 1,8% confessou que fez ou faz sexo virtual no ambiente corporativo.

Quase 60% confessaram dar uma esticada no almoço e quase 27% no café. Pelo menos quatro em cada dez repassaram ou repassam piadas por e-mail e 29,9% procuram ou já procuraram outro emprego. Outras atividades que concorrem fortemente com o trabalho são as compras on-line, praticadas por 56,5% dos entrevistados, e marcar consultas, com 60,5%.

A Agência InfoMoney e o Portal Administradores.com divulgaram o resultado de um estudo que deixou os empregadores, no mínimo, em alerta. O levantamento quis saber dos funcionários respostas a perguntas como estas: Quantas horas você fica sem fazer absolutamente nada de efetivo no seu ambiente corporativo? Por quantas horas você se dedica a escrever, ler e classificar seus e-mails? E quanto tempo você costuma enrolar diariamente?

Questões como estas foram as ferramentas para constituir a pesquisa *Utilização do Tempo no Trabalho*, realizada pela empresa especializada em produtividade, colaboração e administração do tempo Triad PS, que tem escritórios no Brasil, Estados Unidos e Portugal.

Segundo o levantamento, praticamente três quartos (74%) dos ouvidos (1.606 trabalhadores, sendo 890 homens e 716 mulheres) gastam, no mínimo, duas horas sem fazer absolutamente nada no

